



PERSPECTIVAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL¹

*Franciele Kollas², Camila Ritterbusch Karlinski³, Maria Cristina Pansera de Araújo⁴.
UNIJUI*

Dentro do tema eleito como pesquisa para nossa formação, queremos deixar registrada a nossa visão acadêmica do que o componente curricular, que nos remete da teoria à prática interdisciplinar acrescenta na contextualização do conhecimento. Tornar o ensino dinâmico proporcionando ao aluno maior integração diante dos conteúdos faz com que a percepção seja mais nítida, tornando o componente de suma importância para a formação de pesquisadores e educadores, já que esta é a proposta pedagógica do curso. A integração com colegas, professores e funcionários do IRDER proporciona um espaço de trabalho em equipe e esse pode ser mais desafiador do que se imagina. Esta etapa foi de extrema importância, mas como toda socialização, por mais que não seja como esperamos, nos faz aprender remetendo a um ganho positivo. Nos dias 09, 10 e 11 de abril de 2010, foi realizado o trabalho a campo, envolvendo alunos de dois cursos diferentes em uma propriedade rural no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDER) localizado no município de Augusto Pestana, Rio Grande do Sul, onde foram realizadas atividades na área de botânica, química e zoologia com os respectivos professores. Conforme o observado, no desenvolvimento da programação foram praticadas e entendidas situações já propostas antes em sala de aula, resultando esclarecimentos para os alunos e maior incentivo à pesquisa, bem como o trabalho em equipe com a necessidade de haver um consenso dentre as várias opiniões. As atividades de campo voltadas para o estudo de ciências do meio ambiente têm caráter fundamental para sistematização e resolução de questões teóricas, permitindo que o aluno aplique na prática os conceitos teóricos estudados, agregando maior clareza no entendimento das interações de seres vivos com o meio. É importante que o acadêmico tenha contato direto com a natureza, seguindo por várias etapas até o nível final em que estará capacitado para desenvolver suas pesquisas científicas. Sendo um dos propósitos da educação ambiental a construção de saberes críticos para uma ética ambiental, que proporcionem uma nova relação com o ambiente e o mundo em que vivemos. A visualização do meio, as sensações do contato com a realidade despertam interesses científicos nas mais diferentes áreas, o simples fato de deslocamento em território rural que é diferente do local de aprendizagem usual, favorece a interação com a teoria, relacionando, por exemplo, as mudanças na vegetação naturais ou não, trazem um ganho sociocultural imenso. Além disso, observar a biodiversidade e quais espécies se evidenciam em função do ambiente possibilita criar importante estratégia em programas de Educação Ambiental. Sendo assim a oportunidade de prática interdisciplinar, permite além do aprendizado, também a sensibilização e oportuniza a reflexão sobre valores imprescindíveis às mudanças que esta nos traz, nos sintonizando com a área que temos maior interesse em continuar uma pesquisa.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Graduação em Ciências Biológicas da Unijui

² Bolsista CNPQ



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



³ Bolsista Fapergs

⁴ Professora da Unijui